

**Distrito do Baixio Das
Palmeiras - Histórico**



Autor:

Raimundo Oliveira (Didi)

DISTRITO DO BAIXIO DAS PALMEIRAS - HISTÓRICO

O distrito do Baixio
Terra boa e hospitaleira
Tem dois nomes diferentes
Que caíram de primeira
Um é nome de uma planta
Que cresce e se agiganta
E o seu nome é palmeira

Agora o segundo nome
Traz a resposta certa
Porque é nome de homem
De origem pioneira
Morador nestas paragens
E que em sua homenagem
Se chama também Ferreira

Um caso raríssimo aconteceu
Aqui, o senhor Miguel Ferreira
Nobre talvez o primeiro morador
Daqui casou-se cinco vezes
Deixando numerosa família

Joaquim Ferreira da Silva
Benjamim Ferreira Nobre
José Ferreira Nobre
João Tavares Bezerra, foram
Os grandes pioneiros pelo
Progresso do Baixio

Era um desejo comum
Dessa gente lutadora
No ano quarenta e um
Trazer uma professora
Das que tinha de melhor
E Francisca Piancó
Foi ótima educadora

Outro nome importante
Que ficou pra vida inteira
E que levou adiante
O trabalho da primeira
Sendo a mola propulsora
Grande mãe e professora
De nome Rosa Ferreira

Mestra disciplinadora
Não cometia enganos
Grande incentivadora
De um coração meigo e humano
Teve ela a primazia
De ensinar com alegria
Longos trinta e cinco anos

Esta é uma longa história
Que ao ouvir contar delira
Nomes que fazem a glória
Deste local se admira
Ao lembrar que aqui tinha
Dona Rosa, e Terezinha Amancio

Na década de quarenta
Aqui tinha algum rico
Gente de alma sedenta
Vivia fico não fico
Alguém ao bispo informou
E ele pra cá mandou
Logo o Padre Frederico

Este incentivou ao povo
Naquela data singela
De construir algo novo
Fazer a vida mais bela
Então naquele momento
Começou o movimento
Para construir a capela

Fornaram então dois partidos
Juventude e primavera
Com um só objetivo
Numa disputa severa
Para conseguir dinheiro
E realizar inteiro
O sonho daquela era

Uma Celeste Ferreira
Defendia a primavera
A outra Odete Ferreira
Moça bonita e sincera
As duas não se cansavam
Todo dia trabalhavam
Pois a pressa não espera

Dia onze de janeiro
Do ano quarenta e nove
O povo agitou-se inteiro
Naquele chove não chove
Era grande decisão
De saber o campeão
Da festa que se promove

Tendo o Padre Frederico
Presidindo a contagem
Junto a mais dez pessoas
Que se assistiram passagem
Com discreta atitude
Viram assim o juventude
Conseguir a grande vantagem

O primavera tirou
Mais de seis contos de réis
A turma se alegrou
Pois eram muito fiéis
Mais de nada adjantou
O juventude somou
Mas de nove, quase dez.

Celeste do juventude
Foi aclamada Rainha
Jovem de muita saúde
Era bela e boazinha
Ressaltar a mim compete
Também a outra Odete
Merece as palmas minhas

Somou mais de quinze contos
O dinheiro arrecadado
O projeto estava pronto
E muito bem planejado
Só faltava começar
A obra e continuar
Com esforço redobrado.

Carregaram muita pedra
Lá das bandas do talhado
Pra encher os alicerces
Que estavam sendo cavados
Era um trabalho medonho
E todos queriam este sonho
Vê logo realizado.

Foi em quarenta e nove
Que a construção começou
Com o esforço de todos
O sonho realizou
No fim dos anos cinquenta
Junto a multidão sedenta
Dom Francisco inaugurou.

Sim, Dom Francisco de Assis
Que vive em nossa memória
Hoje repousa feliz
Junto a Deus em sua glória
Fez nossa vida mais bela
Inaugurando a capela
Faz parte em nossa história.

Inaugurada a capela
Numa luta árdua e séria
A celebração tão bela
Segundo esta matéria
Tudo envolve, tudo cobre
Tendo o sublime e o nobre
Como diz Dona Quitéria.

Quitéria Ferreira Nobre
Que aqui se faça justiça
Foi grande religiosa
Sem inveja e sem cobiça
Que Deus no céu lhe proteja
Sua casa era a igreja
Onde celebravam as missas.

Construída a capela
Surgiu a primeira luz
Faltava nome do Santo
Que os nossos passos conduz
Com grande unanimidade
Protege a comunidade
O Coração de Jesus.

Escolhido o padroeiro
Da nossa Igreja formosa
O Baixio por inteiro
Lhe festeja orgulhosa
Desse tempo aos nossos dias
Aqui não mais faltariam
Vocações religiosas.

Depois foi organizada
Uma associação
Como filhos de Maria
Movimentos de oração
O círculo operário
E também um calendário
Da fé e propagação.

Existe hoje um ginásio
De Ensino Fundamental
Com uma boa estrutura
Que é o essencial
Com ótimas professoras
Merendeiras diretora
Excelente pessoal.

Quero também registrar
Nesta mesma ocasião
O trabalho incansável
De muita dedicação
Das pessoas que sem cismas
Prepararam jovens pra crisma
E primeira comunhão.

Há um centro de saúde
E um posto municipal
Onde o povo é assistido
Todos de forma igual
As quintas e sextas feiras
De doenças rotineiras
E da saúde bucal.

Mil novecentos e oitenta
Nosso progresso aumentou
Com um posto telefônico
Que aqui se instalou
Um prefeito de respaldo
Capitão Ariovaldo
O posto ao povo entregou.

Fora o posto telefônico
Também tem dois orelhões
Para atender a todos
Quando houver ocasião
Daqui você vai falar
Com alguém em qualquer lugar
Desta imensa nação.

No ano dois mil e um
Veio outra maravilha
Foi implantado um projeto
Onde existe uma partilha
Com verba municipal
Que assiste a todos igual
A saúde nas famílias.

Mais uma obra importante
Que para o Baixo veio
Incentivar nosso povo
Que é nosso e não é alheio
Para beneficiar
As distâncias encurtar
É o posto de correios.

Temos missa todo mês
Para grande alegria
Dos nossos muitos devotos
Que condições não teriam
De ir até a cidade
Sem dinheiro e companhia
Já temos celebrações
E a distribuição
Da Sagrada Eucaristia.

As primeiras professoras
Que decidiram ensinar
Também eram genitoras
Tinham filhos pra cuidar
Em casa, ou em árvores frondosas
Essas mestras ansiosas
Viviam a lecionar.

Na festa que antecedeu
Da igreja a construção
Haviam duas barracas
E muita animação
Era um tempo legal
A banda municipal
Vinha animar o povão.
No ano quarenta e nove
Dia 8 de dezembro
Nesta data sempre chove
Hoje eu ainda lembro
Houve grande procissão
Com o Sagrado Coração de Jesus
E os grandes membros.

Um fato muito marcante
Naquele ano se deu
O senhor Agnelino
Que a muitos anos morreu
Com devoção e ardor
A Jesus se consagrou
Ele e os filhos seus.

Dona Quitéria Ferreira
Doou pra capela o chão
Ela sempre hospitaleira
Assinou com a própria mão
A famosa escritura
Para instalações futuras
Desta casa de oração.

As estradas não são boas
Mas dá para trafegar
Se quer ir para a cidade
Tem transporte pra levar
Se precisar noite ou dia
Tem varias mercearias
Com tudo que precisar.

O sindicato, aqui tem
Uma das delegacias
Com muitos participantes
Em busca de melhorias
Tem a associação
Que contribui há um tempo
Por nós, por melhores dias.

A alguns anos atrás
Era difícil estudar
Ir todo dia a cidade
Era de desanimar
Mas hoje, os jovens têm sorte
Dia e noite tem transporte
Sem você ter que pagar.

No ano noventa e seis
Numa contagem importante
Segundo o IBGE
Eu vou dizer num instante
Que esse nosso Baixião
Tinha uma população
Já grande e palpitante
Dois mil trezentos cinqüenta e um
Eram os seus habitantes.

Éramos um povoado
No ano noventa e quatro
Alguém já tinha falado
Mas era apenas boato
Até que em cinco de maio
Iniciou-se um ensaio
Pra que tudo desse exato.
Quero lembrar o passado
De incertezas e atritos
Um tempo muito difícil
Era muito esquisito
Se não me falha a memória
Veio mudar a história
Antonio Primo de Brito.

Antonio Primo de Brito
Prefeito municipal
Junto aos dois vereadores
Lutando sempre iguais
Procurando beneficio
Apesar do sacrificio
Por sua terra natal.

Tavares fez o projeto
E este foi aprovado
Justo em cinco de maio
Tudo foi concretizado
Segundo o que está escrito
Agora somos Distrito
Não somos mais povoado.

Durante esses longos anos
Aqui eu escrevo assim
Houve projetos e planos
Uns dizem não, outros sim
Sonhos se foram nos ares
Já não temos mais Tavares
E a coisa ficou ruim.

Eles conseguiram juntos
Os nossos melhoramentos
Água, escola, energia
Saúde e calçamento
Devemos sempre lembrar
Deles e nunca deixá-los
Sozinhos no esquecimento.

Tavares que já se foi
Foi grande batalhador
Lutou por melhoramentos
Homem de grande valor
No Baixio ou na cidade
Serviu a comunidade
Que nunca se conformou.

Francisco Bezerra Teles
Conhecido por Chiquim
Foi quem começou a luta
E foi do começo ao fim
Fez estradas e calçamento
Parou no justo momento
E disse tá bom pra mim.

Outro líder Zé Macêdo
Por que devo dizer não?
Dirigiu por muito tempo
Nossa associação
Conseguiu vários projetos
E nisto estava certo
Nossa consideração.

Assis dos Santos é outro
Que foi amigo e leal
Um líder comunitário
Que tem um grande ideal
Aqui registrar merece
Trabalhou na Fetraece
E foi líder sindical.

Dona Milú não esqueço
Jamais iria esquecer
Elogios não mereço
E isso eu sei porque
Foi líder espiritual
Trabalhou na Pastoral
Ela só não fez chover.

Falo de Dona Rosinha
Também saudosa memória
Que grande fé ela tinha
Que Deus a tenha em sua glória
Pela paz que aqui pregou
O seu nome já ficou
Guardado na nossa história.

O Ginásio do Baixio
Progride com seu valor
Tendo em sua direção
O seu órgão propulsor
Tendo em Sandra Cristina
Que chegou ainda menina
E rápida se firmou.

Comanda, com inteligência
Firmeza e dedicação
Lutando com paciência
Deixando grande lição
De fé e muita coragem
A ele nossa homenagem
Pela boa educação!

Aos grupos, que estão na luta
Com muita obstinação
Coletando o nosso lixo
Fazendo a proteção
Do nosso meio ambiente
Esse é o jeito inteligente
De defender a nação
Da grande epidemia
Que aumenta noite e dia
Sobre o nosso rincão.

Fim

Raimundo Oliveira (Didi)

Muito obrigado!

Aos que contribuíram
Com seus serviços prestados
Aqueles que construíram
Palmo-palmo, lado – a – lado
Aos que lutaram com brio
Por nosso grande Baixio
A todos muito obrigado.

Apoio:

Clube de Jovens "Força Jovem"

**Resgatando a Cultura de nossa
Comunidade**

Impresso na:

 **Mensagem**
3521.1447/3521.0241